Instruções para Autores

JMPHC publica debates, análises e resultados de investigações sobre um tema específico considerado relevante para à atenção primária à saúde e à saúde coletiva, assim como artigos de discussão e análise do estado da arte da área e das subáreas, mesmo que não versem sobre o tema central da atenção primária. A revista, de periodicidade trimestral, tem como propósitos enfrentar os desafios, buscar a consolidação e promover uma permanente atualização das tendências de pensamento e das práticas da atenção primária à saúde visando em especial às diversas construções sociais (tanto teórica quanto prática) do conceito de “integralidade”. A JMPHC adota as “Normas para apresentação de artigos propostos para publicação em revistas médicas”, da Comissão Internacional de Editores de Revistas Médicas, cuja versão para o português encontra-se publicada na Rev Port Clin Geral 1997, 14:159-174. O documento está disponível em vários sítios na World Wide Web, como por exemplo, www.icmje.org. **Recomenda-se fortemente aos autores a sua leitura atenta para evitar *rejeições por inadequação de formatação*.**

Seções da publicação

**Editorial:** Texto de abertura do volume (temático ou não) encomendado pelos editores. De 2.000 a 3.500 caracteres (sempre sem espaços).

**Artigo de Debate:** encomendado pelos editores, trata-se de artigo teórico pertinente ao tema central da revista, que receberá críticas/comentários assinados por até seis especialistas, também convidados e terá uma réplica do autor principal. O artigo deve ter, no máximo, 40.000 caracteres; os textos dos debatedores e a réplica (Seção **Autores Respondem**), máximo de 10.000 caracteres cada um.

**Artigos Originais**: resultados de pesquisas de natureza empírica, experimental ou conceitual sobre um assunto. Os textos de pesquisa deverão ter de 40.000 a 50.000 caracteres.

**Ensaios Críticos**: revisão crítica não incluída no conteúdo focal da revista, mais voltados para análises e avaliações de tendências teórico-metodológicas e conceituais da área ou das subáreas. Os números mínimos e máximos de caracteres são os mesmos dos artigos originais.

**Revisão de Literatura**: texto que sintetize de forma histórica ou conjectural o Estado da Arte sobre determinado tema relativo ao foco e escopo da revista. Deve ter de 40.000 a 70.000 caracteres.

**Resenhas**: análise crítica de livro relacionado ao campo temático da revista, publicado nos últimos dois anos, com, no máximo, 10.000 caracteres. Os autores devem encaminhar à Secretaria da Revista uma reprodução de alta definição da capa do livro resenhado.

**Seminários, Simpósios e Mesas Redondas**: súmulas de seminários, simpósios e mesas redondas de congressos e eventos em geral. Devem descrever criticamente situações emergentes no campo temático. Esta seção não é de livre demanda, sendo exclusiva para organizadores de congressos, simpósios ou outros eventos científicos que desejem ter a JMPHC como arquivadora dos trabalhos apresentados em formato de “Anais de Congresso” (para eventos relacionados com Saúde Coletiva e áreas afins). Para aqueles que tenham interesse, pedimos que entrem em contato com antecedência (antes mesmo que processo inscrição seja realizado).

**Comentários**: Trata-se de ideias inovadoras (geralmente conjunturais), novas articulações teóricas ou metodológicas, casos sanitários específicos, experiências interventivas inusitadas e outras modalidades de pensamento sanitário que não estão devidamente (ou totalmente) sistematizados mais que sirvam de exemplo para a comunidade acadêmica como forma de “insights” para que outros pesquisadores independentes ou grupos de pesquisa mais experientes possam desenvolver a ideia sistematizando-a. Neste espaço também se publica entrevistas com expoentes da saúde pública (sob encomenda). Número de caracteres: entre 10.000 e 20.000.

**Relatos de Experiência**: Espaço para sistematização de experiências sem pretensões de generalização. Cabe nesse espaço trabalhos (sistematizados ou não) a respeito da experiência de gerência/gestão ou vividas por equipes de saúde, residentes em trabalhos de campo, atividades extensionistas, organizações comunitárias, mobilizações ou experiências de militância sanitária, dentre outros. São bem-vindos, também, textos que valorizem o “saber popular” e sua interface como outros saberes (incluindo aí o “cientifico”). Número de caracteres: 20.000 a 40.000.

Observação: O limite máximo de palavras inclui texto e referências. O resumo/abstract e as ilustrações (figuras e quadros) são considerados à parte.

Apresentação de manuscritos

1. Os originais podem ser escritos em português, inglês e espanhol. Os textos em português devem ter título, resumo e palavras-chave na língua original e em inglês e espanhol. Os textos em inglês devem ter título, resumo e palavras-chave na língua original e em português e em espanhol. Não serão aceitas notas de pé-de-página ou no final do artigo, a não ser para caracterização da filiação institucional dos autores.

2. Os textos têm de ser digitada em espaço 1,5, na fonte Times New Roman, no corpo 12, margens: superior 3 cm e inferior, direita e esquerda: 2,5 cm, formato Word 8 (em diante). As linhas iniciais de um parágrafo devem ter um recuo de 1,25 ou (11/4). Para enfatizar ou realçar determinado termo, conceito ou palavra usar a função itálico. O uso das “ ” (aspas) para enfatizar termos ou ideias distorcidas/subtendidas não está impedido, entretanto as mesmas devem ser usadas com parcimônia. Os textos devem ser submetidos APENAS pelo endereço eletrônico (http://www.jmphc.com.br) segundo as orientações dispostas nessas instruções.

3. Os artigos submetidos não podem ter sido divulgados em outra publicação, nem propostos simultaneamente para outros periódicos. Qualquer divulgação posterior do artigo em outra publicação deve ter aprovação expressa dos editores de ambos os periódicos. A publicação secundária deve indicar a fonte da publicação original.

4. As questões éticas referentes às publicações de pesquisa com seres humanos são de inteira responsabilidade dos autores e devem estar em conformidade com os princípios contidos na Declaração de Helsinque da Associação Médica Mundial (1964, reformulada em 1975,1983, 1989, 1989, 1996 e 2000). Atualmente recomenda-se a leitura atenta da Resolução 466/2012.

5. Os artigos devem ser encaminhados com as autorizações para reproduzir material publicado anteriormente, para usar ilustrações que podem identificar pessoas e para transferir direitos de autor e outros documentos que se façam necessário.

6. Os conceitos e opiniões expressos nos artigos, bem como a exatidão e a procedência das citações são de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es).

7. Os artigos publicados serão de propriedade da JMPHC, ficando proibida a reprodução total ou parcial em qualquer meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sema prévia autorização da Revista.

8. Os textos são em geral (mas não necessariamente) divididos em seções com os títulos Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, às vezes, sendo necessária a inclusão de subtítulos em algumas seções. Os títulos e subtítulos das seções NÃO devem estar organizados com numeração progressiva, mas com recursos gráficos na seguinte ordem: Título da seção (Negrito, com a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas), Título da subseção (Sem negrito, com a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas), e Título da subseção da subseção (Uma bolota e sem negrito com a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas). Não deve ter interposto linhas de espaço em braço entre o título e o início do parágrafo

Ex.:

**Discussão**

A família monoparental: discursos dos sujeitos

* A percepção dos médicos: moralismo e conservadorismo

Os sujeitos relacionaram a prática médica com o conservadorismo e o moralismo na organização do *modus* ...

9. O resumo, com no máximo 250 palavras (sem contar com as palavras-chave) TODOS OS MANUSCRITOS independente da seção em que se adequem DEVEM apresentar um resumo. O resumo deve ser não-estruturado (sem as palavras: introdução, objetivos, etc) e explicitar brevíssima introdução, objetivos, metodologia, abordagem teórica (se for aplicável), resultados do estudo ou investigação, assim como as principais conclusões . Logo abaixo do resumo (um parágrafo exato de espaço) os autores devem indicar de 5 no máximo 6 palavras-chave. Chamamos a atenção para a importância da clareza e objetividade na redação do resumo, que certamente contribuirá no interesse do leitor pelo artigo, e das palavras-chave, que auxiliarão a indexação múltipla do artigo, portanto certifique-se que as palavras-chave utilizadas estão prevista no DeCS – Descritores em Saúde (http://decs.bvs.br/)

Autoria

1. As pessoas designadas como autores devem ter participado na elaboração dos artigos de modo que possam assumir publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo. A qualificação como autor deve pressupor:

a) concepção e o delineamento ou a análise e interpretação dos dados,

b) redação do artigo ou a sua revisão crítica, e

c) aprovação da versão a ser publicada.

2. A autoria deverá vir automaticamente abaixo do título do artigo (pulando um parágrafo em branco). Todos os autores citados do texto submetido devem ser os mesmos (inclusive na mesma ordem) que aqueles cadastrados no sistema no momento de submissão. Não nos responsabilizamos por incongruências entre ordem de autoria ou lapsos no cadastramento de autores no ato de submissão sendo de inteira responsabilidade do autor submetente atentar a este fato.

3. A filiação dos autores devem ser postos através da função do Word “Inserir nota de rodapé” cujos números se referirão aos autores citados acima (por ordem numérica). Mesmo se vários autores pertencerem a mesma instituição ou tiverem o mesmo grau acadêmico, cada um deles deve ter sua filiação descrita por números separadamente. Na nota de rodapé deve-se inserir NESTA ORDEM:

1 Titulação mais alta com área de concentração ou linha de pesquisa entre parênteses (se houver) pela Universidade/Instituição que o certificou. Função/Cargo de trabalho atual e Instituição (Curso ou Departamento) em que trabalha. Endereço, número, bairros, cidade, UF, país. CEP. E-mail para contato.

Ex.

1 Doutor em Saúde Coletiva (Área de Concentração: Ciências Sociais em Saúde) pela Universidade Federal da Bahia. Professor Adjunto do Curso de Graduação em Saúde Coletiva – *Campus* Salvador. Rua Figueira Maurício de Lins, 234, Ondina, Salvador, BA. CEP: 30420-000. E-mail: [gildo@ufba.br](mailto:gildo@ufba.br)

**ATENÇÃO :** Pedimos para colocarem sempre seus endereços institucionais (evitem endereços pessoais). Este texto será publicado. A intenção é ampliar o canal de acesso aos leitores interessados em manter contato com os autores.

Nomenclaturas

1. Devem ser observadas rigidamente as regras de nomenclatura biológica, assim como abreviaturas e convenções adotadas em disciplinas especializadas.

2. Devem ser evitadas abreviaturas no título e no resumo.

3. A designação completa à qual se refere uma abreviatura deve preceder a primeira ocorrência desta no texto, a menos que se trate de uma unidade de medida padrão.

Ilustrações

1. O material ilustrativo da revista JMPHC compreende tabela (elementos demonstrativos como números, medidas, percentagens, etc.), quadro (elementos demonstrativos com informações textuais), gráficos (demonstração esquemática de um fato e suas variações), figura (demonstração esquemática de informações por meio de mapas, diagramas, fluxogramas, como também por meio de desenhos ou fotografias). Vale lembrar que a revista é impressa em uma cor, o preto, e caso o material ilustrativo esteja em cor, será convertido para tons de cinza. Todos os materiais ilustrativos devem estar na última folha do artigo, após as referências, numerados e na ordem que aparecem no texto. O texto deve citar (fazer referência ao material ilustrativo em questão). Todos os materiais ilustrativos devem ter sua devida alusão no texto. É pertinente lembrar que esses materiais também devem ser formatados no mesmo padrão de fonte, tamanho e espaçamento como no texto normal.

2. O número de material ilustrativo deve ser de, no máximo, cinco por artigo, salvo exceções referentes a artigos de sistematização de áreas específicas do campo temático, quando deverá haver negociação prévia entre editor e autor(es).

3. Todo o material ilustrativo deve ser numerado consecutivamente em algarismos arábicos, com suas respectivas legendas e fontes, e a cada um deve ser atribuído um breve título. Reforçamos que todas as ilustrações devem ser citadas no texto.

4. As tabelas e os quadros devem ser confeccionados no mesmo programa utilizado na confecção do artigo (Word). Pedimos cuidado na nomeação de tabelas, quadros e gráficos de forma adequada evitando confusões entre esses termos.

5. Os gráficos devem estar no programa Excel, e os dados numéricos devem ser enviados, de preferência, em separado no programa Word ou em outra planilha como texto, para facilitar o recurso de copiar e colar.

6. Os arquivos das figuras (mapa, por ex.) devem ser salvos no (ou exportados para o) formato Ilustrator ou Corel Draw. Estes formatos conservam a informação VETORIAL, ou seja, conservam as linhas de desenho dos mapas. Se for impossível salvar nesses formatos; os arquivos podem ser enviados nos formatos TIFF ou BMP, que são formatos de imagem e NÃO conservam sua informação vetorial, o que prejudica a qualidade do resultado. Se usar o formato TIFF ou BMP, salvar na maior resolução (300 ou mais DPI) e maior tamanho (lado maior = 18cm).O mesmo se aplica para o material que estiver em fotografia. Caso não seja possível enviar as ilustrações no meio digital, deve ser enviado o material original em boas condições para reprodução.

Agradecimentos

1. Quando existirem, devem ser colocados antes das referências bibliográficas.

2. Os autores são responsáveis pela obtenção de autorização escrita das pessoas nomeadas nos agradecimentos, dado que os leitores podem inferir que tais pessoas subscrevem os dados e as conclusões.

3. O agradecimento ao apoio técnico deve estar em parágrafo diferente daqueles a outros tipos de contribuição.

Referências

1. As referências devem ser numeradas de forma consecutiva de acordo com a ordem em que forem sendo citadas no texto. No caso de as referências serem de mais de 3 autores, no corpo do texto deve ser citado apenas o nome do primeiro autor seguido da expressão et al.

2. Devem ser identificadas por números arábicos sobrescritos (com um espaço se separação), conforme exemplos abaixo:

ex. 1: ... Outro indicador analisado foi o de maturidade do PSF 11 ...

ex. 2: ... Como alerta Maria Adélia de Souza 4 , a cidade...

As referências citadas somente nos quadros e figuras devem ser numeradas a partir do número da última referência citada no texto.

3. As referências citadas devem ser listadas ao final do artigo, em ordem numérica, seguindo as normas gerais dos Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos (http://www.icmje.org).

4. Os nomes das revistas devem ser abreviados de acordo com o estilo usado no Index Medicus (http://www.nlm.nih.gov/).

5. O nome de pessoa, cidades e países devem ser citados na língua original da publicação.

Exemplos de como citar referências

Artigos em periódicos

**1. Artigo padrão (inclua até 6 autores, seguidos de et al. se exceder a esse número)**

Pelegrini MLM, Castro JD, Drachler ML. Eqüidade na alocação de recursos para a saúde: a experiência no Rio Grande do Sul, Brasil. Cien Saude Colet . 2005; 10(2):275-86.

Maximiano AA, Fernandes RO, Nunes FP, Assis MP, Matos RV, Barbosa CGS, et al. Utilização de drogas veterinárias, agrotóxicos e afins em ambientes hídricos: demandas, regulamentação e considerações sobre riscos à saúde humana e ambiental. Cien Saude Colet. 2005; 10(2):483-91.

**2. Instituição como autor**

The Cardiac Society of Australia and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. Med J Aust 1996; 164:282-4

**3. Sem indicação de autoria**

Cancer in South Africa [editorial]. S Afr Med J 1994; 84:15.

**4. Número com suplemento**

Duarte MFS. Maturação física: uma revisão de literatura, com especial atenção à criança brasileira. Cad Saúde Pública 1993; 9(Supl1):71-84.

**5. Indicação do tipo de texto, se necessário**

Enzensberger W, Fischer PA. Metronome in Parkinson's disease [carta]. Lancet 1996; 347:1337. Livros e outras monografias

**6. Indivíduo como autor**

Cecchetto FR. Violência, cultura e poder. Rio de Janeiro: FGV; 2004. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco; 2004.

**7. Organizador ou compilador como autor**

Bosi MLM, Mercado FJ, organizadores. Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis: Vozes; 2004.

**8. Instituição como autor**

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Controle de plantas aquáticas por meio de agrotóxicos e afins. Brasília: DILIQ/Ibama; 2001.

**9. Capítulo de livro**

Sarcinelli PN.A exposição de crianças e adolescentes a agrotóxicos. In: Peres F, Moreira JC, organizadores. É veneno ou é remédio. Agrotóxicos, saúde e ambiente. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 43-58.

**10. Resumo em Anais de congressos**

Kimura J, Shibasaki H, organizadores. Recent advances in clinical neurophysiology. Proceedings of the 10th International Congress of EMG and Clinical Neurophysiology; 1995 Oct 15-19; Kyoto, Japan. Amsterdam: Elsevier; 1996.

**11. Trabalhos completos publicados em eventos científicos**

Coates V, Correa MM. Características de 462 adolescentes grávidas em São Paulo. In: Anais do V Congresso Brasileiro de adolescência; 1993; Belo Horizonte. p. 581-2.

**12. Dissertação e tese**

Carvalho GCM. O financiamento público federal do Sistema Único de Saúde 1988-2001 [tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública; 2002.

Gomes WA. Adolescência, desenvolvimento puberal e sexualidade: nível de informação de adolescentes e professores das escolas municipais de Feira de Santana – BA [dissertação]. Feira de Santana (BA): Universidade Estadual de Feira de Santana; 2001. Outros trabalhos publicados

**13. Artigo de jornal**

Novas técnicas de reprodução assistida possibilitam a maternidade após os 40 anos. Jornal do Brasil 2004 Jan 31; p. 12 Lee G. Hospitalizations tied to ozone pollution: study estimates 50,000 admissions annually. The Washington Post 1996 Jun 21; Sect. A:3 (col. 5).

**14. Material audiovisual**

HIV+/AIDS: the facts and the future [videocassette]. St. Louis (MO):Mosby-Year Book; 1995.

**15. Documentos legais**

Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; 19 set.

**16. Material no prelo ou não publicado**

Leshner AI. Molecular mechanisms of cocaine addiction. N Engl J Med. In press 1996. Cronemberg S, Santos DVV, Ramos LFF,Oliveira ACM, Maestrini HA, Calixto N. Trabeculectomia com mitomicina C em pacientes com glaucoma congênito refratário. Arq Bras Oftalmol. No prelo 2004.

**17. Monografia em formato eletrônico**

CDI, clinical dermatology illustrated [CDROM]. Reeves JRT, Maibach H. CMEA Multimedia Group, producers. 2ª ed.Version 2.0. San Diego: CMEA; 1995.

**18. Programa de computador**

Hemodynamics III: the ups and downs of hemodynamics [computer program]. Version 2.2. Orlando (FL): Computerized Educational Systems; 1993.